Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	2
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

		Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
Ativo	Nota	31/12/2017	31/12/2016	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	75.184	77.942	
Títulos e valores mobiliários	-	5,552	6.333	
Contas a receber de clientes	6	78.484	98.674	
Adiantamento a fornecedores		30.000	_	
Estoques	7	199.747	189.367	
Tributos a recuperar	8	50.278	40.202	
Valores a receber de partes relacionadas	17	23.832	11.186	
Outros ativos		19.035	2.683	
		482.112	426.387	
Não circulante				
Tributos a recuperar	8	12.091	41.030	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (b)	-	19.092	
Depósitos judiciais	12	3.823	5.413	
Outros ativos		7.141	2.400	
lmobilizado	9	120.216	149.244	
Intangível		45	782	
		143.316	217.961	
Total do ativo		625.428	644.348	

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

		Cristal Pigmentos do Brasil S.A.			
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2017	31/12/2016		
Passivo circulante					
Fornecedores		10.156	22.555		
Empréstimos e financiamentos	10	1.313	50.443		
Salários e encargos sociais		21.719	19.742		
Impostos, taxas e contribuições	11	9.663	6.123		
Valores a pagar a partes relacionadas	17	14.970	9.839		
Dividendos a pagar	14 (e)	11.850	8.252		
Provisão para contingências	12	255	388		
Provisão para gastos para desmobilização da mina	40	2 202	4 047		
Outros passivos	13	2.303	1.217		
Outros passivos		5.432	6.144		
		77.661	124.703		
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	9	1.126	182		
Impostos, taxas e contribuições	10	-	200		
Provisão para contingências	11	8.230	14.690		
Provisão para gastos para desmobilização da mina	40		22.724		
, , ,	12	87.874	82.794		
		97.230	97.866		
Patrimônio líquido	14				
Capital social	14	162.505	162.505		
Reservas de capital		180.731	180.731		
Reservas de lucros		104.310	74.771		
Outros resultados abrangentes		2.991	3.772		
Ganes resultates as an gentle			0.172		
		450.537	421.779		
Total do passivo e do patrimônio líquido		625.428	644.348		
Total do padotro e do patilitorilo liquido			0111010		

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Cristal Pigmentos	do Brasil S.A.	il S.A. Consolidado	
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Operações continuadas	4.0	500.000	100.005	40.4.0.40	
Receita líquida de vendas	18	568.230	422.905	484.948	
Custo de vendas	19	(420.957)	(397.685)	(418.101)	
Lucro bruto		147.273	25.220	66.847	
Despesa com vendas	20	(23.572)	(14.775)	(22.883)	
Despesas gerais e administrativas	19	(30.716)	(30.080)	(31.706)	
Outras receitas operacionais, líquidas	21	1.514	35.392	35.598	
Resultado operacional		94.499	15.757	47.856	
Receitas financeiras	22	14.861	42.617	44.108	
Despesas financeiras	22	(12.669)	(5.699)	(9.145)	
Variação cambial, líquida		1.870	8.237	7.580	
Resultado de equivalência patrimonial		-	27.083	-	
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		98.561	87.995	90.399	
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(8.717)	_	(3.913)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(10.848)	(3.996)	(2.487)	
Lucro líquido do exercício		78.996	83.999	83.999	
Ladro Inquitad de Oxeroloid					
Total de ações no final do exercício (em milhares)	14				
Ordinárias		8.127	8.127		
Preferenciais Classe "A"		9.874	9.874		
Preferenciais Classe "B"		5.214	5.214		
Lucro básico e diluído por mil ações atribuível aos					
acionistas da Companhia - R\$					
Ordinárias		3,40	3,62		
Preferenciais Classe "A"		3,40	3,62		
Preferenciais Classe "B"		3,40	3,62		

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Cristal Pigmento	s do Brasil S.A.	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Lucro líquido do exercício	78.996	83.999	83.999	
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes (a)	(781)	3.779	3.779	
Total de resultados abrangentes do período	78.215	87.778	87.778	

⁽a) Refere-se à variação do valor justo das ações dos títulos e valores mobiliários detidos pela Companhia, classificados como "disponíveis para venda".

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

		Reservas de capital					Res	servas de lucros			
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Incentivos fiscais	Para aumento de capital	Especial para dividendos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	162.505	22.791	21.633	136.307	10.324	1.948	25	975	(14.596)	(7)	341.905
Absorção de prejuízos acumulados Reversão de dividendos Lucro líquido do exercício Destinação proposta:	- - -	- - -		- - -	(10.324) - -	(1.948) - -	(25) - -	(975) - -	13.272 348 83.999	- - 3.779	348 87.778
Constituição de reservas Dividendos propostos	-	-	-	-	4.134	45.535 -	22.627	2.475	(74.771) (8.252)	-	(8.252)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	162.505	22.791	21.633	136.307	4.134	45.535	22.627	2.475		3.772	421.779
Ajuste de exercícios anteriores (nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.779)	-	(37.779)
Saldo em 1º de janeiro de 2017 (ajustado)	162.505	22.791	21.633	136.307	4.134	45.535	22.627	2.475	(37.779)	3.772	384.000
Absorção de prejuízos acumulados Lucro líquido do exercício Destinação proposta:	-	-	-	-	-	(12.677)	(22.627)	(2.475)	37.779 78.996	- (781)	- 78.215 -
Constituição de reservas (nota 16) Reconstituição de reservas Dividendos propostos	-	-	- - -	- - -	3.950 - -	28.334 12.677 -	20.121	2.236	(54.641) (12.677) (11.678)	-	- (11.678)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	162.505	22.791	21.633	136.307	8.084	73.869	20.121	2.236		2.991	450.537

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Cristal Pigmentos d	o Brasil S.A.	Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98.561	87.995	90.399
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas			
atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	18.445	22.529	28.954
Resultado da equivalência patrimonial	-	(27.083)	-
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.676)	(39.237)	(39.188)
Ganho de processos judiciais	· · ·	(41.844)	(41.844)
Perda com ativo imobilizado baixado ou vendido	2.878	3.050	3.473
Provisão (reversão) para des valorização e perdas dos estoques	167	(13.648)	(13.648)
Apropriação do ajuste a valor presente - Gastos para desmobilização da mina	6.720	. ,	3.051
Provisão para devedores duvidosos	193	3.080	3.080
Constituição de provisões, líquidas	4.606	16.893	16.611
	127.894	11.735	50.888
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	19.997	37.573	40.850
Adiantamento a fornecedores	(30.000)	07.070	-0.000
Estoques	(10.547)	51.677	48.157
Fornecedores	(12.399)	11.152	10.495
Partes relacionadas	(6.847)	(48.682)	(76.483)
Salários e encargos sociais	1.977	3.301	3.361
Impostos, taxas e contribuições	25.820	1.839	(627)
Outros ativos e passivos	(40.787)	(3.415)	(15.592)
Caixa proveniente das atividades operacionais	75.108	65.180	61.048
Cana provemente das atividades operacionais	73.100	03.100	01.040
Juros pagos sobre empréstimos	(2.314)	(769)	(818)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>-</u>	(3.429)	(7.074)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	72.794	60.982	53.156
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(29.342)	(13.518)	(14.379)
Caixa de controlada incorporada	` -	9.647	` -
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(29.342)	(3.871)	(14.379)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			<u> </u>
Captação de empréstimos e financiamentos	1.931	15.186	15.325
. ,	(40.029)	(15.556)	
Amortização de empréstimos e financiamentos	` ,	,	(15.724)
Dividendos pagos	(8.112) (46.210)	(5.321)	(5.321)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(46.210)	(5.691)	(5.720)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(2.758)	51.420	33.056
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	77.942	26.522	44.886
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	75.184	77.942	77.942
cana e equitationed de dana ne mai de exercició	70.104	11.572	77.542

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Cristal Pigmentos do Brasil S.		.A. Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Descitos				
Receitas Vendas brutas de produtos	682.078	517.488	592.409	
Outras receitas	3.674	45.015	45.289	
Outras receitas	685.752	562.503	637.698	
Insumos adquiridos de terceiros	(318.852)	(323.867)	(329.415)	
Valor adicionado bruto	366.900	238.636	308.283	
Depreciação, amortização e exaustão	(18.445)	(22.529)	(28.954)	
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	348.455	216.107	279.329	
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	-	27.083	-	
Receitas financeiras	14.861	42.617	44.108	
Valor adicionado total a distribuir	363.316	285.807	323.437	
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	83.735	75.788	86.612	
Outros benefícios	27.880	19.566	23.905	
Fundo de garantia por tempo de serviço	6.308	5.012	5.726	
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	90.723	53.321	61.880	
Estaduais	56.128	46.945	53.895	
Municipais	4.430	1.493	1.572	
Financiadores				
Juros e variações cambiais	10.799	(2.539)	1.564	
Aluguéis	4.317	2.222	4.284	
Lucro líquido do exercício	78.996	83.999	83.999	
Compensação de prejuízos acumulados	-	1.324	1.324	
Constituição (reversão) de reservas de lucros	67.318	74.423	74.423	
Dividendos propostos	11.678	8.252	8.252	
Valor adicionado distribuído	363.316	285.807	323.437	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia" ou "Cristal Pigmentos") é uma sociedade anônima de capital aberto que tem ações negociadas na BOVESPA, com sede em Camaçari - BA.

A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias-primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias-primas e de produtos industrializados acabados; a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta, controlada pela Cristal Inorganic Chemicals Netherlands B.V., empresa pertencente ao Grupo Tasnee ("Tasnee").

Em 21 de fevereiro de 2017, a Tasnee celebrou um contrato para a alienação dos negócios de dióxido de titânio de todo o grupo para a Tronox Limited ("Tronox"), contrato este que está sujeito à obtenção de autorizações governamentais e regulatórias. Tendo em vista que esta transação representará a alienação do controle da Companhia para a Tronox, a Tronox deverá promover uma Oferta Pública de Aquisição ("OPA") das ações ordinárias em circulação da Companhia, nos termos do artigo 254-A da Lei das S.A.

Incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de setembro de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram sobre a incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda. ("Cristal Mineração" ou "Filial").

A incorporação integra um processo de reorganização societária, o qual tem por objetivo simplificar e otimizar a gestão dos ativos e fluxo de caixa das sociedades envolvidas, além de ensejar maior racionalização e centralização nos negócios comerciais, com simplificação da estrutura societária, dos controles contábeis, e redução de encargos financeiros e custos operacionais.

A incorporação se enquadra na hipótese prevista na alínea "b" do inciso I da Deliberação CVM nº 559/08, tendo sido dispensada pela CVM a elaboração do laudo de avaliação da Cristal Mineração pelo valor de mercado de seus ativos, conforme previsto no artigo 264 da Lei nº 6.404/76. Assim, a Cristal Mineração deixou de ser uma controlada e passou a ser uma Filial da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

<u>Incorporação da subsidiária integral Cristal Mineração do Brasil Ltda.</u>--Continuação

O acervo líquido incorporado de R\$186.847, relativo aos ativos e passivos, determinado com base em laudo emitido por empresa especializada, foi assim representado:

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	9.647
Contas a receber de clientes	4.783
Estoques	117.419
Tributos a recuperar	3.690
Valores a receber de partes relacionadas	81.359
Outros ativos	489
	217.387
Não circulante	
Tributos a recuperar	309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.774
Depósitos judiciais	1.076
Imobilizado	26.287
Intangível	20.287
mangiver	46.738
Total do ativo	264.125
i otal do ativo	204.125
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	2.103
Empréstimos e financiamentos	2.103
Salários e encargos sociais	2.948
Impostos, taxas e contribuições	4.018
Valores a pagar a partes relacionadas	
Dividendos a pagar	2.044 6.213
Outros passivos	74
Outios passivos	17.649
Passivo não circulante	17.045
Empréstimos e financiamentos	172
Provisões	5.552
Gastos para recuperação da mina	53.905
	59.629
Total do passivo	77.278
Acervo líquido	186.847
Acervo líquido incorporado	(186.847)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2010, em conexão com a adoção de IFRS e CPC, a Companhia efetuou uma avaliação de todo o seu ativo imobilizado, considerando a melhor estimativa do valor de mercado dos bens e tendo como base sua capacidade econômica e financeira. Esta avaliação resultou na alteração da vida útil dos itens do ativo com a adoção das taxas de depreciação consideradas e utilizadas por todas as unidades fabris da Cristal Global - "Grupo", à época.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia identificou a necessidade de aprimoramento dos controles do ativo imobilizado, de tal forma que pudessem adequadamente refletir a existência dos bens. Como consequência, a Companhia contratou empresa especializada para a prestação de serviços de inventário físico do ativo imobilizado.

Após análises dos resultados obtidos através da realização deste inventário físico, comparando com os resultados oriundos da avaliação patrimonial efetuada no exercício de 2010, a Companhia concluiu que:

- ✓ existiam itens que constavam nos controles do sistema de ativo imobilizado, mas que não existiam mais fisicamente na Companhia, para os quais deveriam ser registradas baixas;
- ✓ determinadas vidas úteis revisadas em 2010, e respectivas taxas de depreciação, que não sofreram nenhuma alteração como consequência do procedimento realizado em 2017, não haviam sido adequadamente aplicadas desde então.

Desta forma, tomando como base os itens do ativo imobilizado existentes em 31 de dezembro de 2017, conforme o relatório final do inventário físico realizado, a Companhia: (a) identificou os itens e valores que deveriam ser baixados, e, (b) reprocessou a depreciação dos itens do ativo imobilizado existente na data de encerramento do exercício.

Uma vez que o levantamento descrito acima foi realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2017, não sendo possível identificar em que data os itens baixados deixaram de existir, a Companhia não identificou uma metodologia que possibilitasse, com razoável segurança e de forma objetiva, a determinação dos ajustes (baixas de ativos e reprocessamento de depreciação) referentes à datas e exercícios anteriores à 1º. de janeiro de 2017.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

Assim, considerando o CPC 23 – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro" / IAS 8 – "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors", parágrafo 44, a administração decidiu por realizar o ajuste acumulado de correção do saldo do ativo imobilizado, no valor de R\$ 37.779 mil, diretamente no balanço de abertura do exercício corrente, 1º. de janeiro de 2017, contra Lucros Acumulados. O saldo do imobilizado e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, bem como a depreciação do exercício findo nesta data, estão apresentados consistentemente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Para demonstrar o impacto deste ajuste nas informações financeiras trimestrais da Companhia do exercício de 2017 publicadas anteriormente, uma vez que o ajuste foi feito de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2017, apresentamos a seguir como teriam sido divulgados os balanços patrimoniais intermediários para as datas base de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2017, bem como das demonstrações intermediárias do resultado para os períodos findos nestas datas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(i) Balanço patrimonial em 31 de março de 2017

	Cris	tal Pigmentos o	do Brasil S.A.		Crist	al Pigmentos	do Brasil S.A.
Ativo	Publicado	Ajustes	Proforma	Passivo e Patrimônio Líquido	Publicado	Ajustes	Proforma
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	40.527	-	40.527	Fornecedores	13.700	_	13.700
Títulos e valores mobiliários	5.283	_	5.283	Empréstimos e financiamentos	7.070	_	7.070
Contas a receber de clientes	81.957	_	81.957	Salários e encargos sociais	16.353	_	16.353
Estoques	188.169	_	188.169	Impostos, taxas e contribuições	6.839	_	6.839
Tributos a recuperar	41.460	_	41.460	Valores a pagar a partes relacionadas	9.378	_	9.378
Valores a receber de partes relacionadas	17.375	_	17.375	Dividendos a pagar	8.252	_	8.252
Outros ativos	8.216	_	8.216	Provisão para contingências	335	_	335
				Provisão para gastos para desmobilização da mina	1.574	_	1.574
	382.987		382.987	Outros passivos	5.835		5.835
					co 22c		co 22c
					69.336	<u> </u>	69.336
				Passivo não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	236	-	236
Não circulante				Impostos, taxas e contribuições	150	-	150
Tributos a recuperar	37.608	-	37.608	Provisão para contingências	10.125	-	10.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.092	-	19.092	Provisão para gastos para desmobilização da mina	84.064	-	84.064
Depósitos judiciais	4.394	-	4.394				
Outros ativos	2.250	-	2.250		94.575	-	94.575
Imobilizado	145.621	(35.865)	109.756				
Intangível	652	(526)	126	Patrimônio líquido			
				Capital social	162.505	-	162.505
	209.617	(36.391)	173.226	Reservas de capital	180.731	-	180.731
				Reservas de lucros	74.771	(37.779)	36.992
				Outros resultados abrangentes	2.722	-	2.722
				Lucros (prejuízos) acumulados	7.964	1.388	9.352
					428.693	(36.391)	392.302
Total do ativo	592.604	(36.391)	556.213	Total do passivo e do patrimônio líquido	592.604	(36.391)	556.213

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(ii) Demonstração do resultado em 31 de março de 2017

	Crist	al Pigmentos o	do Brasil S.A.
	Publicado	Ajustes	Proforma
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	112.338	-	112.338
Custo de vendas	(91.717)	1.388	(90.329)
Lucro bruto	20.621	1.388	22.009
Despesa com vendas	(5.483)	-	(5.483)
Despesas gerais e administrativas	(8.143)	-	(8.143)
Outras receitas operacionais, líquidas	741	<u>-</u>	741
Resultado operacional	7.736	1.388	9.124
Receitas financeiras	3.390	-	3.390
Despesas financeiras	(3.660)	-	(3.660)
Variação cambial, líquida	593	<u>-</u>	593
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	8.059	1.388	9.447
Imposto de renda e contribuição social corrente	(95)	-	(95)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Lucro líquido do período	7.964	1.388	9.352

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(iii) Balanço patrimonial em 30 de junho de 2017

	Crist	tal Pigmentos o	lo Brasil S.A.		Crist	al Pigmentos o	do Brasil S.A.
Ativo	Publicado	Ajustes	Proforma	Passivo e Patrimônio Líquido	Publicado	Ajustes	Proforma
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	60.393	-	60.393	Fornecedores	25.428	-	25.428
Títulos e valores mobiliários	3.918	-	3.918	Empréstimos e financiamentos	7.156	-	7.156
Contas a receber de clientes	80.266	-	80.266	Salários e encargos sociais	19.502	-	19.502
Estoques	198.383	-	198.383	Impostos, taxas e contribuições	8.066	-	8.066
Tributos a recuperar	42.184	-	42.184	Valores a pagar a partes relacionadas	10.238	-	10.238
Valores a receber de partes relacionadas	22.766	-	22.766	Dividendos a pagar	5.976	-	5.976
Outros ativos	7.138	-	7.138	Provisão para contingências	235	-	235
		_	_	Provisão para gastos para desmobilização da mina	1.574	-	1.574
	415.048		415.048	Outros passivos	7.077	<u> </u>	7.077
					85.252	<u> </u>	85.252
				Passivo não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	1.197	_	1.197
Não circulante				Impostos, taxas e contribuições	96	-	96
Tributos a recuperar	32.163	_	32.163	Provisão para contingências	8.851	_	8.851
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.092	-	19.092	Provisão para gastos para desmobilização da mina	85.744	_	85.744
Depósitos judiciais	5.299	-	5.299				
Outros ativos	2.100	-	2.100		95.888	_	95.888
Imobilizado	148.276	(34.498)	113.778				
Intangível	627	(506)	121	Patrimônio líquido			
· ·		(000)		Capital social	162.505	-	162.505
	207.557	(35.004)	172.553	Reservas de capital	180.731	_	180.731
		<u> </u>		Reservas de lucros	74.771	(37.779)	36.992
				Outros resultados abrangentes	1.357	-	1.357
				Lucros (prejuízos) acumulados	22.101	2.775	24.876
					441.465	(35.004)	406.461
Total do ativo	622.605	(35.004)	587.601	Total do passivo e do patrimônio líquido	622.605	(35.004)	587.601

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(iv) Demonstração do resultado em 30 de junho de 2017

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	Publicado	Ajustes	Proforma
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	240.234	-	240.234
Custo de vendas	(194.824)	2.775	(192.049)
Lucro bruto	45.410	2.775	48.185
Despesa com vendas	(11.315)	-	(11.315)
Despesas gerais e administrativas	(15.023)	-	(15.023)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.633	-	1.633
Resultado operacional	20.705	2.775	23.480
Receitas financeiras	7.757	-	7.757
Despesas financeiras	(6.244)	-	(6.244)
Variação cambial, líquida	1.335	-	1.335
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	23.553	2.775	26.328
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.452)	-	(1.452)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Lucro líquido do período	22.101	2.775	24.876

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(v) Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017

	Cris	tal Pigmentos	do Brasil S.A.		Crist	al Pigmentos o	lo Brasil S.A.
Ativo	Publicado	Ajustes	Proforma	Passivo e Patrimônio Líquido	Publicado	Ajustes	Proforma
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	90.522	_	90.522	Fornecedores	25.922	_	25.922
Títulos e valores mobiliários	5.540	_	5.540	Empréstimos e financiamentos	3.125	_	3.125
Contas a receber de clientes	79.848	_	79.848	Salários e encargos sociais	21.568	-	21.568
Estoques	192.463	_	192.463	Impostos, taxas e contribuições	10.841	-	10.841
Tributos a recuperar	47.568	_	47.568	Valores a pagar a partes relacionadas	15.817	-	15.817
Valores a receber de partes relacionadas	32.217	_	32.217	Dividendos a pagar	6.008	_	6.008
Outros ativos	5.662	_	5.662	Provisão para contingências	335	-	335
				Provisão para gastos para desmobilização da mina	2.139	-	2.139
	453.820	-	453.820	Outros passivos	5.623	-	5.623
		_		·		_	
					91.378		91.378
				Passivo não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	1.239	_	1.239
Não circulante				Impostos, taxas e contribuições	58	_	58
Tributos a recuperar	29.548	_	29.548	Provisão para contingências	9.402	_	9.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.830	_	10.830	Provisão para gastos para desmobilização da mina	86.604	_	86.604
Depósitos judiciais	5.228	_	5.228		00.001		00.001
Outros ativos	7.176	_	7.176		97.303	_	97.303
Imobilizado	148.150	(33.130)	115.020				07.000
Intangível	603	(486)	117	Patrimônio líquido			
3		(100)		Capital social	162.505	_	162.505
	201.535	(33.616)	167.919	Reservas de capital	180.731	_	180.731
		(00.010)		Reservas de lucros	74.771	(37.779)	36.992
				Outros resultados abrangentes	2.979	-	2.979
				Lucros (prejuízos) acumulados	45.688	4.163	49.851
				(1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -			
					466.674	(33.616)	433.058
Total do ativo	655.355	(33.616)	621.739	Total do passivo e do patrimônio líquido	655.355	(33.616)	621.739

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Ajuste de exercícios anteriores--Continuação

(vi) Demonstração do resultado em 30 de setembro de 2017

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	Publicado	Ajustes	Proforma
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	395.805	-	395.805
Custo de vendas	(310.448)	4.163	(306.285)
Lucro bruto	85.357	4.163	89.520
Despesa com vendas	(17.185)	-	(17.185)
Despesas gerais e administrativas	(22.083)	-	(22.083)
Outras receitas operacionais, líquidas	982	-	982
Resultado operacional	47.071	4.163	51.234
Receitas financeiras	10.732	-	10.732
Despesas financeiras	(9.279)	-	(9.279)
Variação cambial, líquida	641	-	641
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	49.165	4.163	53.328
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.477)	-	(3.477)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Lucro líquido do período	45.688	4.163	49.851

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Aspectos gerais

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras e respectiva emissão em 23 de março de 2018.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários ("CMV") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

c) <u>Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas</u>--Continuação

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

- (i) A provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6);
- (ii) A provisão para perdas no estoque (nota 7);
- (iii) A análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis (nota 2.2 (b));
- (iv) A provisão para gastos para desmobilização da mina (nota 13);
- (v) O imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 15 (b));
- (vi) A provisão para contingências (nota 12);
- (vii) Tratamento contábil do ajuste de imobilizado referente à exercícios anteriores (nota 1)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

d) Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

3.1. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras, são apresentadas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 01/01/2018) Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo o IFRS 9 são, substancialmente, aplicações financeiras, com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, contas a receber de clientes e partes relacionadas, decorrentes da própria operação da Companhia (venda de minério e dióxido de titânio), contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas, e empréstimos e financiamentos, representados basicamente por operações de arrendamento mercantil.

Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Companhia, a Administração não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante nas demonstrações financeiras ao aplicar as exigências previstas na IFRS 9. Dessa forma, a Companhia não espera que a nova orientação tenha um impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos e passivos financeiros.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (vigência a partir de 01/01/2018) Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Considerando a natureza das transações de vendas nos segmentos de negócios da Companhia (venda de minérios e dióxido de titânio), e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens acontece em sua entrega diretamente ao cliente, não há, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle.

A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não terá efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia, no que se refere à forma de reconhecimento da receita.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.1. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros--Continuação

IFRS 16 -Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019) Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O entendimento da Administração é que com essa nova norma, nos arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, acrescido os custos diretamente alocáveis, ao mesmo tempo em que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro.

A Administração da Companhia entende que esta norma requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a definição dos contratos que se enquadrariam dentro dela. Dada a complexidade de sua aplicação, a Companhia está em fase de contratação de empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), para avaliar, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16. Como a norma entra em vigor apenas partir 1º de janeiro de 2019, a expectativa da Administração é concluir estas análises até 31 de dezembro de 2018.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Gestão de capital -- Continuação

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Total dos empréstimos e financiamentos e dívida			
com partes relacionadas	16.963	51.446	
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(75.184)	(77.942)	
Dívida líquida	(58.221)	(26.496)	
Total do patrimônio líquido	450.537	421.779	
Total do capital	392.316	395.283	
Índice de alavancagem financeira	-15%	-7%	

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

b) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense. As receitas de vendas da Companhia para o mercado externo representaram 7,11% e 2,63%, respectivamente, do total da receita bruta dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

O risco associado decorre da possibilidade de a Administração da Companhia vir a incorrer em perdas nas suas receitas de vendas por causa de flutuações nas taxas de câmbio (apreciação da moeda local), que reduzam valores nominais faturados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Os saldos de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas, cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Cristal Pigmento	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016		
Clientes	18.102	1.128		
Fornecedores	(1.099)	(6.500)		
Partes relacionadas - ativo	23.832	11.186		
Empréstimos e financiamentos	-	(40.513)		
Partes relacionadas - passivo	(14.970)	(9.839)		
	25.865	(44.538)		

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de sua volatilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	Menos de um Entre um		
	ano	anos	
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores	10.156	-	
Empréstimos e financiamentos	1.313	1.126	
Partes relacionadas	14.970	-	
Em 31 de dezembro de 2016			
Fornecedores	22.555	-	
Empréstimos e financiamentos	50.443	182	
Partes relacionadas	9.839	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

f) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2017, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Efeito

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	CDI Provável	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	9,93%	Baixa do CDI	6.693	5.020	3.347
Risco cambial					
				Efeito	
Instrumento/operação	Dólar Provável	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	3,33	Baixa do dólar	120	(4.435)	(8.991)
Fornecedores no exterior	3,33	Alta do dólar	(7)	(284)	(560)
Partes relacionadas - ativo	3,33	Baixa do dólar	158	(5.839)	(11.837)
Partes relacionadas - passivo	3,33	Alta do dólar	(100)	(3.867)	(7.634)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são:

Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nessa categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa são classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nessa categoria.

Ativos financeiros disponíveis para venda: são registrados nessa categoria os instrumentos patrimoniais. Esses instrumentos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. Os títulos e valores mobiliários são classificados nessa categoria.

<u>Outros passivos financeiros</u>: inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros (despesas com juros são reconhecidas com base no rendimento). Fornecedores e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Instrumento financeiro por categoria - Continuação

		Cristal Pigmentos	do Brasil S.A.
		Ativos	
	Empréstimes	financeiros	
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	disponíveis	Total
Ativos illianceiros	<u>e recebiveis</u>	para venda	Total
31 de dezembro de 2017			
Contas a receber de clientes	78.484	=	78.484
Partes relacionadas	23.832	-	23.832
Depósitos judiciais	3.823	-	3.823
Títulos e valores mobiliários	-	5.552	5.552
Caixa e equivalentes de caixa	75.184	-	75.184
Outros ativos	16.203	<u> </u>	16.203
	197.526	5.552	203.078
31 de dezembro de 2016			
Contas a receber de clientes	98.674	_	98.674
Partes relacionadas	11.186	_	11.186
Depósitos judiciais	5.413	_	5.413
Títulos e valores mobiliários	-	6.333	6.333
Caixa e equivalentes de caixa	77.942	-	77.942
	193.215	6.333	199.548
	Cristal		
	Pigmentos do		
	Brasil S.A.		
	Outros		
	passivos		
Outros passivos financeiros	financeiros		
31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	2.439		
Partes relacionadas	14.970		
Fornecedores	10.156		
	27.565		
31 de dezembro de 2016			
Empréstimos e financiamentos	50.625		
Partes relacionadas	9.839		
Fornecedores	22.555		
i dillecedoles	83.019		
	00.019		

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

<u>Nível 1:</u> preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos:

<u>Nível 2:</u> outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

<u>Nível 3:</u> técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Encontram-se a seguir as informações do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme nível 1:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos e valores mobiliários	5.552	6.333	

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de valor.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Caixa	3	5	
Bancos conta movimento	7.775	1.733	
Aplicações financeiras (*)	67.406	76.204	
	75.184	77.942	

^(*) Em sua maior parte Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à taxa média de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"). São conversíveis em caixa em prazos originais menores que 90 dias da data de aquisição e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Durante o exercício de 2017, a Companhia optou por alocar parte dos recursos financeiros até então disponíveis em aplicações financeiras de longo prazo, indexadas à taxa média de 125% dos CDIs e conversíveis em caixa em prazos superiores a 365 dias da data da solicitação do resgate. Em 31 de dezembro de 2017, o montante total aplicado é de R\$ 5.342, já considerando os rendimentos financeiros auferidos no exercício, e está registrado na rubrica de "Outros ativos" no ativo não circulante.

6. Contas a receber de clientes

A provisão para devedores duvidosos, quando necessária, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos com evidência objetiva de perda.

Cristal Pigmento	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
31/12/2017	31/12/2016		
76.643	101.164		
5.652	1.128		
(3.811)	(3.618)		
78.484	98.674		
	31/12/2017 76.643 5.652 (3.811)		

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações da provisão para perdas com devedores duvidosos da Companhia estão apresentadas a seguir:

Saldos em 01 de janeiro de 2016	538
Constituição de provisão	3.080
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.618
Constituição de provisão	193
Saldos em 30 de dezembro de 2017	3.811

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Cristal Pigmento	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016		
Avencer	71.116	89.987		
Vencidas:	11.179	12.305		
Até 30 dias	5.210	4.972		
De 31 a 90 dias	410	3.715		
De 91 a 150 dias	1.748	-		
A partir de 151 dias	3.811	3.618		
	82.295	102.292		

7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Produtos acabados	72.436	73.321	
Produtos em elaboração	80.149	81.724	
Matérias-primas e insumos	15.011	18.168	
Importações em andamento (a)	15.648	480	
Materiais de suprimento	20.612	19.616	
Provisão para desvalorização e perdas (b)	(4.109)	(3.942)	
	199.747	189.367	

⁽a) Refere-se à importação de matéria-prima (escória de titânio).

⁽b) Refere-se à provisão de itens obsoletos dos estoques de materiais de suprimento, matérias-primas e produtos acabados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Estoques -- Continuação

A movimentação da provisão para desvalorização e perdas do estoque da Companhia está demonstrada a seguir:

Saldos em 01 de janeiro de 2016	(17.590)
Reversão de provisão para perda na realização de estoques	13.648
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.942)
Reversão de provisão para perda na realização de estoques	(302)
Baixa de provisão para perda na realização de estoques	135
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(4.109)

8. Tributos a recuperar

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Crédito de PIS e COFINS a recuperar (a) Imposto sobre a circulação de mercadorias e	52.445	75.256	
prestação de serviços - ICMS	3.651	2.812	
Imposto de renda IR e Contribuição social - CS	5.059	2.944	
IRRF a recuperar	93	-	
Outros	1.121	220	
	62.369	81.232	
Circulante	50.278	40.202	
Não circulante	12.091	41.030	

⁽a) Em novembro de 2014, a Companhia teve conhecimento do trânsito em julgado da decisão que julgou procedente Ação Declaratória reconhecendo o direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, bem como de ser restituída, inclusive mediante compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal, dos valores indevidamente recolhidos nos 5 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento da ação, ocorrido em 26 de março de 2007, até 31 de dezembro de 2014.

Considerando a complexidade de levantar as informações para se apurar de forma precisa os valores envolvidos, bem como sua devida adequação face às normas existentes, a Administração ao longo de 2015 e 2016 procedeu à contratação de pareceres técnicos e jurídicos especializados, cujo objetivo foi identificar a metodologia apropriada para apurar corretamente o valor a ser recuperado e fazer valer a materialização do direito reconhecido na decisão judicial transitada em julgado.

Como consequência deste trabalho, foi finalizado o processo para levantamento dos valores referentes aos anos de 2002 e 2014, tendo sido reconhecido os créditos fiscais a recuperar cujo valor do principal correspondeu a R\$41.844 e, que atualizado para 31 de dezembro de 2016 era de R\$75.256.

Durante o exercício de 2017, a Companhia conseguiu recuperar o valor de R\$27.343 através da compensação com débitos federais. A expectativa da Administração é que o valor residual dos créditos fiscais seja recuperado em mais dois anos. Em 31 de dezembro de 2017 o valor residual do crédito é de R\$51.656, dos quais R\$ 40.931 está alocado no ativo circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

							Cristal Pigmentos	do Brasil S.A.
			Máquinas e				lmobilizado em	
	Terrenos	Edificações	equipamentos	Instalações	ARO	Outros	andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2015	4.426	27.373	63.116	15.085	5.875	10.502	19.216	145.593
Aquisições	-	-	908	87	21.494	3.869	9.515	35.873
Baixas, líquidas	-	-	(142)	-	-	(1.204)	(2.127)	(3.473)
Depreciação	-	(4.105)	(15.177)	(5.137)	(2.477)	(1.853)	· -	(28.749)
Transferência			20.083	1.413		(1.568)	(19.928)	
Em 31 de dezembro de 2016	4.426	23.268	68.788	11.448	24.892	9.746	6.676	149.244
Ajuste de exercícios anteriores (nota 1)	-	(13.088)	(21.032)	(2.785)	-	(328)	-	(37.233)
Aquisições	-	157	1.222	84	-	5.551	22.328	29.342
Baixas, líquidas	-	-	(15)	(22)	-	(683)	(2.158)	(2.878)
Depreciação	-	(1.319)	(8.780)	(2.308)	(4.149)	(1.703)	· -	(18.259)
Transferência	-	1.214	6.592	3.103	-	(3.138)	(7.771)	· -
Em 31 de dezembro de 2017	4.426	10.232	46.775	9.520	20.743	9.445	19.075	120.216
Custo total	4.426	109.793	322.684	149.301	48.002	15.643	19.075	668.924
Depreciação acumulada	-	(99.561)	(275.909)	(139.781)	(27.259)	(6.198)	-	(548.708)
Saldo líquido	4.426	10.232	46.775	9.520	20.743	9.445	19.075	120.216
Taxas anuais de depreciação		4%	10%	10%	10%	4 a 20%	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A depreciação do exercício alocada ao custo de produção é de R\$16.714 (31/12/2016 - R\$21.157) e às despesas é de R\$1.545 (31/12/2016 - R\$1.196) na Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques, agitadores e tubulações, além de melhorias no turbogerador).

O custo de recuperação da mina, líquido de exaustão, no valor de R\$20.743 (31/12/2016 - R\$24.892), está incluído na rubrica "ARO" no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra. O valor de R\$21.494 adicionado no exercício de 2016 é decorrente de uma reavaliação da Administração acerca destes custos, com apoio de especialistas externos (Nota 14). A exaustão desse custo é calculada com base no tempo estimado de operação da mina, cujo término é previsto para o ano de 2022.

10. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	Cristal Pigmento	s do Brasil S.A.
	anuais	31/12/2017	31/12/2016
Vendor (i)	14,81%	576	9.455
Empréstimo capital de giro (ii)	US\$ + 5,42% a 6,14%	-	40.513
Arrendamento mercantil (iii)	16,02%	1.863	657
	_	2.439	50.625
Circulante		1.313	50.443
Não circulante		1.126	182

⁽i) As operações com Vendor possuem os próprios títulos dos clientes como garantia.

⁽ii) Referem-se a FINIMPs, financiamentos às importações, contratados em moeda estrangeira (dólar estadunidense).

⁽iii) A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos (veículos). O prazo destes arrendamentos é de 36 meses (vencimento no ano de 2020).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Saldos em 01 de janeiro 2016	77.572
Captação	15.186
Encargos	1.804
Variação cambial	(8.196)
Amortização e pagamento de juros	(16.325)
Operação de Vendor, líquido	(19.837)
Adições por meio de incorporação	421_
Saldos em 31 de dezembro de 2016	50.625
Captação	1.931
Encargos	1.573
Variação cambial	(468)
Amortização e pagamento de juros	(42.343)
Operação de Vendor, líquido	(8.879)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.439

11. Impostos, taxas e contribuições

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	2.173	2.201	
Programa de integração social - PIS	454	386	
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.337	1.880	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.847	1.625	
Imposto de renda e contribuição social	2.450	5	
Outros impostos	402	226	
	9.663	6.323	
Circulante	9.663	6.123	
Não circulante	-	200	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

- (a) ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
 - i) ICMS Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia DESENVOLVE

A Companhia aderiu ao "DESENVOLVE", programa de incentivo da Bahia que permite a dilação do pagamento do ICMS excedente a R\$970 em até 72 meses, acrescidos de 85% da TJLP a.a. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o valor desse incentivo foi de R\$10.290 (31/12/2016 - R\$8.566) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica "Impostos incidentes sobre vendas".

ii) ICMS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN

O Estado da Paraíba concedeu, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, incentivos fiscais para investimento industrial no Estado. A filial aderiu ao programa e goza de redução de 54% do saldo a pagar de ICMS. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o valor desse incentivo foi de R\$5.498 (31/12/2016 - R\$4.968) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica "Impostos incidentes sobre vendas".

Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT")

Em 26 de setembro de 2017, a Companhia aderiu ao PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, benefício que tem por objeto a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017. O valor total do débito parcelado foi de R\$ 8.810, dos quais R\$ 566 a Companhia realizará o pagamento até o final do exercício de 2017, e o valor residual, R\$ 8.244, foi compensado contra o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

12. Provisões para contingências

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas que julga prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	6.925	9.098
Ambientais	1.560	1.893
Tributárias	-	4.087
- -	8.485	15.078
Circulante	255	388
Não circulante	8.230	14.690
Depósitos judiciais relacionados às provisões	(3.823)	(5.413)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões para contingências -- Continuação

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

			Cristal Pigmento	s do Brasil S.A.
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	8.574	331	-	8.905
Adições/atualizações	2.816	1.905	-	4.721
Baixas	(3.756)	(343)	-	(4.099)
Adições por meio de incorporação	1.464	-	4.087	5.551
Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.098	1.893	4.087	15.078
Adições/atualizações	5.424	-	715	6.139
Baixas	(5.655)	(333)	(4.802)	(10.790)
Baixas por reversão	(1.942)	-	-	(1.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.925	1.560	<u> </u>	8.485

- (a) Os processos de natureza trabalhista consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes de trabalho e responsabilidade subsidiária. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 7.269 (31/12/2016 R\$6.498) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.
- (b) Refere-se à estimativa dos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. Do montante total, R\$255 (31/12/2016 R\$388) serão pagos no curto prazo.

As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

i) Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei nº 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 1º de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002 foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Em 14 de maio de 2015, o Supremo Tribunal Federal reestabeleceu a decisão que reconhece como válida a indexação dos salários estabelecida pela Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho de 1989/1990, conforme pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores, no entanto, o Sindicato Patronal, em 13 de agosto de 2015, opôs Embargos de Declaração contra essa decisão que se encontra aguardando julgamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões para contingências -- Continuação

i) Cláusula Quarta da Convenção Coletiva de Trabalho--Continuação

Adicionalmente, o Sindicato dos Trabalhadores ajuizou ação de cumprimento contra a Companhia perante a 2ª Vara do Trabalho de Camaçari/BA, que foi julgada parcialmente procedente determinando o pagamento aos substituídos, cujos contratos de trabalho estavam ativos após o mês de março de 1990, das diferenças salariais atinentes aos reajustes salariais mensais previstos na cláusula quarta da Convenção Coletiva de Trabalho, correspondentes a 90% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ou índice substituto apurado no mês anterior, e sua repercussão em outras parcelas salariais. A referida decisão determinou, entretanto, a limitação dos reajustes deferidos à data-base subsequente, nos termos da Orientação Jurisprudencial 262 do TST.

Contra essa decisão que deferiu os reajustes, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Regional do Trabalho, que manteve a decisão de primeira instância, parcialmente favorável ao Sindicato dos Trabalhadores. Posteriormente, a Companhia apresentou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho - TST, sendo que neste momento aguarda decisão do tribunal regional que autorize a apreciação desse recurso pelo TST.

Apesar da Companhia possuir decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva semelhante movida anteriormente pelo Sindicato dos Trabalhadores, considerando o estágio atual deste processo, os assessores jurídicos classificam como possível o risco de perda referente a esse processo (valor estimado da causa R\$1.475).

ii) Auto de Infração de ICMS

A Secretaria da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Contra estra decisão, a Companhia ajuizou ação anulatória na Vara da Fazenda Pública obtendo decisão liminar suspendendo a exigibilidade do tributo até o julgamento final do processo.

Em 17 de maio de 2012, a 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela antes controlada da Companhia, Cristal Mineração, para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada.

Os assessores jurídicos classificam como possível o risco de perda referente a esse processo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões para contingências -- Continuação

Depósitos judiciais relacionados às provisões

A movimentação do saldo dos depósitos judiciais relacionados às provisões para contingências, em 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
	Trabalhistas
Colden are 04 de invaire de 2040	4.240
Saldos em 01 de janeiro de 2016	4.240
Adições	1.637
Baixas	(1.907)
Atualização monetária	366
Adições por meio de incorporação	1.077
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.413
Adições	3.068
Baixas	(4.272)
Baixas por reversão	(409)
Atualização monetária	23
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.823

13. Provisão para gastos para desmobilização da mina

Os gastos para desmobilização da mina correspondem aos programas desenvolvidos de forma a contemplar todos os custos que serão necessários para as atividades destinadas à mitigação dos impactos decorrentes da desmobilização do empreendimento e restauração socioambiental. Estes gastos são calculados através da utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão (8% a.a.).

As estimativas de custos são revistas anualmente, como também a consequente revisão de cálculo do valor presente. O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão é registrado em contrapartida da despesa financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Gastos para desmobilização para a mina -- Continuação

A movimentação dos gastos para recuperação da mina da Companhia está demonstrada a seguir:

_	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
=	31/12/2017	31/12/2016	
Saldos no início do período / exercício	84.011	-	
Ajuste a valor presente (apropriação)	6.720	-	
Complemento da provisão	-	30.106	
Baixas	(554)	-	
Adições por meio de incorporação	-	53.905	
Saldos no final do período / exercício	90.177	84.011	
_			
Circulante	2.303	1.217	
Não circulante	87.874	82.794	

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$162.505, cuja composição por classe (em número de ações) é demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	8.126.719
Ações preferenciais:	
Classe "A"	9.873.790
Classe "B"	5.214.489
	23.214.998

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeitos a aprovação da assembleia geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

• Preferenciais classe "A" - gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido --Continuação

- a) Capital social -- Continuação
 - Preferenciais classe "B" gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo 1º do artigo 111 da Lei das S.A.

b) Reservas de capital

i) Correção monetária especial (Lei nº 8.200/91)

Registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

ii) Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17.a, até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

c) Reservas de lucros

i) Reserva legal

Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

ii) Isenção e redução de imposto de renda

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de isenção e redução de imposto de renda" no grupo "Reservas de lucros".

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas estatutárias

i) Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo garantir a continuidade da distribuição anual de dividendos.

ii) Para aumento de capital

Tem por finalidade assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado, não podendo exceder o limite de 80% do capital social.

e) <u>Dividendos</u>

A movimentação dos dividendos a pagar da Companhia é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2016	5.669
Pagamento de dividendo referente a exercícios anteriores	(5.321)
Reversão de dividendos referente a exercícios anteriores	(348)
Constituíção de dividendos em dezembro de 2016	8.252
Saldos em 31 de dezembro de 2016	8.252
Complemento de dividendos referente ao exercício de 2016	32
Pagamento de dividendo referente ao exercício de 2016	(8.112)
Constituíção de dividendos em dezembro de 2017	11.678
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.850

O cálculo dos dividendos a distribuir referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrado abaixo:

Lucro líquido do exercício	78.996
Constituição da reserva legal	(3.950)
Constituição das reservas de incentivos fiscais	(28.334)
Base para cálculo dos dividendos	46.712
Dividendo mínimo obrigatório	25%
Dividendos a distribuir	11.678

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Reconciliação da despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social

Segue a conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil (alíquota nominal) nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Lucro antes da tributação	98.561	87.995	90.399
À alíquota fiscal de 34%	(33.511)	(29.918)	(30.736)
Subvenção governamental-isenção de imposto e benefícios	18.297	3.192	3.192
Despesas não dedutíveis / Receitas não tributáveis para fins fiscais:			
Provisão causas fiscais judiciais	-	22.573	22.573
Resultado de equivalência patrimonial	-	9.208	-
Adições permanentes	(1.041)	(1.568)	3.246
Ativo fiscal diferido não reconhecido	(3.310)	(7.482)	(4.675)
À alíquota efetiva	(19.565)	(3.996)	(6.400)
Corrente	(8.717)	_	(3.913)
Diferido	(10.848)	(3.996)	(2.487)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui saldo de tributos diferidos ativos (31/12/2016 - R\$19.902). Adicionalmente, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados totalizam R\$74.579, sendo que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar a totalidade dos referidos créditos.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido, durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Saldos em 01 de janeiro 2016	21.579
Prejuízo fiscal e demais diferenças temporárias realizadas no resultado	(2.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	19.092
Prejuízo fiscal utilizado no PERT (Nota 11)	(8.244)
Prejuízo fiscal e demais diferenças temporárias realizadas no resultado	(10.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais (incentivos fiscais) são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo.

A Companhia tem subvenções estaduais e são registradas como redutora dos tributos incidentes sobre as vendas e as subvenções federais são lançadas diretamente na linha do imposto de renda durante o exercício, e, posteriormente, são destinadas à reserva para subvenções de investimentos no patrimônio líquido (reservas de lucros).

a) Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração

A Companhia possui o direito de redução de 75% do imposto de renda até o ano-calendário de 2017, sobre o lucro oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apurou lucro da exploração e obteve redução no imposto de renda no valor de R\$ 12.546 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não apurou lucro da exploração).

As atividades de mineração da filial na Paraíba possuem também o direito à redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais até o final de 2022.

b) Desenvolve - Bahia

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado da Bahia por meio do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. A Companhia possui o direito ao desconto de 80% por antecipação da parcela incentivada do ICMS até o ano calendário de 2021. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 11 (a) (i)).

Em 1º de setembro de 2016, o Decreto nº 16.970/16 regulamentou o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, instituído pelo artigo 4º da Lei nº 7.988/01. O regulamento estabeleceu que, aos beneficiários do Desenvolve, fica imputado o cálculo de 10% sobre benefício usufruído a ser depositado em favor do referido Fundo. O Decreto irá produzir seus efeitos até 31/12/2018.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

c) Fain - Paraíba

A Filial possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado da Paraíba por meio do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que objetiva o desenvolvimento industrial no Estado. A Companhia aderiu ao programa e goza de redução de 54% do saldo a pagar de ICMS. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 11 (a) (ii)).

Em 21 de setembro de 2016, o Decreto nº 36.927 regulamentou o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal ("FEEF"), instituído pela Lei nº 10.758, estabelecendo que, a partir de 1º de outubro de 2016, aos beneficiários do Fain, fica imputado o cálculo de 10% sobre benefício usufruído a ser depositado em favor do FEEF, limitado a um prazo de até 30 (trinta) meses.

17. Partes relacionadas

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
Cristal Ltd. (Reino Unido)	130	128
Cristal Inc. (EUA) (c)	1.871	464
Cristal Ltd. (França) (a)	21.166	10.242
Cristal Australia Bemax (c)	665	352
	23.832	11.186
	Cristal Pigmento	s do Brasil S.A.
	31/12/2017	31/12/2016
Passivo Circulante		
Cristal Ltd. (Reino Unido)	819	807
Cristal Inc. (EUA) (a)	608	-
Cristal Arabia Ltd.	14	14
Cristal Switzerland Ltd. (a)	446	9.018
Cristal Australind (c)	-	3.336
Cristal Holding (b)	8.367	2.476
Cristal Holanda (a)	13.083	<u>-</u>
	23.337	15.651
Total das operações com partes relacionadas	14.970	9.839
Total de dividendos com partes relacionadas*	8.367	5.812

^(*) A diferença de R\$3.483 para o saldo de dividendos a pagar apresentado no balanço patrimonial (R\$11.850) decorre dos dividendos a serem pagos para os acionistas que não são classificados como partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Resultado			
Cristal Inc. (EUA) (c)	1.631	(9.222)	(9.222)
Cristal Ltd. (Reino Unido)	(90)	141	141
Cristal Arabia Ltd.	(1)	3	3
Cristal Switzerland Ltd. (a)	155	(15.643)	(15.643)
Cristal Mineração Ltd. (a) (d)	-	(11.979)	(11.979)
Cristal Holanda (a)	(509)	-	-
Cristal Australia Bemax (c)	1.808	(193)	(193)
Cristal Ltd. (França) (a)	22.682	40	10.242
	25.676	(36.853)	(26.651)

⁽a) Compra/venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino. Sobre os valores em moeda estrangeira, ocorre a incidência de variação cambial.

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições pactuadas entre as partes.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, considerada benefícios de curto prazo, é como segue:

	Cristal Pigmento	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		
	31/12/2017	31/12/2016		
Diretoria Executiva	1.799	1.573		
Conselhos de Administração e Fiscal	439	435		
	2.238	2.008		

⁽b) Saldo de dividendos a pagar.

⁽c) Contas a receber referente ao reembolso de funcionários que estão alocados na folha de pagamentos do Brasil e prestam serviço para as filiais dos Estados Unidos e Austrália.

⁽d) Rateio de despesas, conforme contrato estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2016, a Cristal Mineração foi incorporada pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Receita líquida de vendas

Reconhecimento da receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de "Receitas/despesas financeiras".

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Cristal Pigmento	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
endas Brutas			
Mercado interno	638.334	520.433	584.521
Mercado externo	48.843	4.940	15.773
npostos incidentes sobre vendas	(113.848)	(94.583)	(107.461)
escontos, abatimentos e outras deduções	(5.099)	(7.885)	(7.885)
	568.230	422.905	484.948
Mercado interno Mercado externo npostos incidentes sobre vendas	638.334 48.843 (113.848) (5.099)	520.433 4.940 (94.583) (7.885)	584. 15. (107

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Custo de produção, vendas e despesas gerais e administrativas

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Matérias primas	105.069	119.113	107.953
Matériais secundários	22.446	23.242	23.334
Matériais de embalagens	3.860	3.856	4.256
Matériais e serviços de manutenção	34.660	28.961	34.365
Combustíveis	32.555	29.467	30.399
Energia elétrica	16.974	17.072	23.897
Mão de obra	89.156	78.204	88.823
Encargos sociais e outros benefícios	42.768	33.932	37.207
Serviços de terceiros	25.342	18.772	21.149
Depreciação e amortização	18.445	22.529	28.954
Provisão (reversão) para perda de estoque (Nota 7)	(167)	(13.648)	(13.648)
Produto acabado para revenda	32.889	7.058	7.058
Outros	25.216	21.473	22.022
	449.213	390.032	415.769
Variação dos estoques	2.460	35.725	32.030
	451.673	425.757	447.799
Custo de vendas	420.957	397.685	418.101
Despesas gerais e administrativas	30.716	28.072	29.698

20. Despesas com vendas

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Frete / transporte de cargas	22.412	10.542	18.078
Aluguéis e armazenagem	720	884	884
Comissão sobre vendas	4	23	23
Provisão para devedores duvidosos	193	3.080	3.080
Despesas portuárias e aduaneiras	72	42	614
Outras	171	204	204
	23.572	14.775	22.883

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Ganhos com processos judiciais (a)	9	44.285	44.289
Despesas corporativas (b)	-	(7.659)	(7.659)
Outras despesas operacionais, líquidas	1.505	(1.234)	(1.032)
	1.514	35.392	35.598

⁽a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do montante total, R\$41.844 refere-se ao valor do principal dos créditos de PIS e COFINS citado na Nota 8.

22. Resultado financeiro

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A.		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Receitas financeiras			
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.523	5.009	6.165
Juros sobre duplicatas	4.221	2.758	2.759
Atualização de créditos de tributos	4.090	33.538	33.573
Ajuste a valor presente	29	638	638
Outras	998	674	973
	14.861	42.617	44.108
Despesas Financeiras			
Juros e encargos	(3.332)	(1.912)	(2.225)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.325)	(1.804)	(1.853)
Atualização ARO Mina (Nota 12)	(6.720)	-	(3.051)
Outras	(1.292)	(1.983)	(2.016)
	(12.669)	(5.699)	(9.145)
	2.192	36.918	34.963

⁽b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se a despesas corporativas (P&D, sistemas compartilhados, etc.) pagas pela Cristal INC. (EUA) e que foram rateadas para as empresas membros do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, ilmenita e zirconita.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são as seguintes:

a) Lucro bruto

			31/12/2017
	Pigmento de		
	titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			_
Receita líquida	456.933	111.297	568.230
Custo das vendas	(366.674)	(54.283)	(420.957)
	90.259	57.014	147.273
	Diame auto do		31/12/2016
	Pigmento de		
	titânio	Minérios	Total
Operações Continuadas			
Receita líquida	410.454	94.063	504.517
Receita líquida entre segmentos	-	(19.569)	(19.569)
Custo das vendas	(391.931)	(45.739)	(437.670)
Custo das vendas entre segmentos	-	19.569	19.569
	18.523	48.324	66.847

b) Receita por produto

i)	<u>Pigmento de titânio</u>	31/12/2017		31/12/2016	
	Pigmento de titânio	456.933	100%	410.454	100%
ii)	<u>Minérios</u>	31/12/2017		31/12/2016	
	Zirconita Ilmenita	68.082	61% 35%	57.368	61%
	Rutilo	38.467 3.986	35% 4%	32.182 3.641	34% 4%
	Cianita	762	1%	872	1%
		111.297	100%	94.063	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

c) Estoques

	Pigmento de		
	titânio	Minérios	Total
Produtos acabados	38.937	33.499	72.436
Produtos em elaboração	7.830	72.319	80.149
Matérias-primas e insumos	13.496	1.515	15.011
Importações em andamento	15.648	-	15.648
Materiais de suprimento	16.604	4.008	20.612
Provisão para desvalorização e perdas	(4.109)	-	(4.109)
	88.406	111.341	199.747
			31/12/2016
	Pigmento de		31/12/2016
	Pigmento de titânio	Minérios	31/12/2016 Total
Produtos acabados	•	Minérios 42.582	
Produtos acabados Produtos em elaboração	titânio		Total
	titânio 30.739	42.582	Total 73.321
Produtos em elaboração	30.739 7.566	42.582 74.158	Total 73.321 81.724
Produtos em elaboração Matérias-primas e insumos	30.739 7.566 16.773	42.582 74.158	73.321 81.724 18.168
Produtos em elaboração Matérias-primas e insumos Importações em andamento	30.739 7.566 16.773 480	42.582 74.158 1.395	73.321 81.724 18.168 480

31/12/2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Informações por segmento de negócios--Continuação

d) Outras informações

i) Pigmento de titânio

		31/12/2017	31/12/2016
	Lucro antes do IR e CS	63.520	92.676
	lmobilizado		
	Custo total	495.123	546.527
	Depreciação acumulada	(407.276)	(443.776)
		87.847	102.751
	Total de ativo	417.434	552.346
ii)	Minérios		
		31/12/2017	31/12/2016
	Lucro antes do IR e CS	35.041	24.806
	<u>lmobilizado</u>		
	Custo total	125.798	196.081
	Depreciação acumulada	(93.430)	(149.588)
		32.368	46.493
	Total de ativo	207.994	92.002

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Lucro ou prejuízo por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do lucro básico por ação:

	Cristal Pigmentos do Brasil S.A	
	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	78.996	83.999
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares):		
Ordinárias	8.127	8.127
Preferenciais Classe "A"	9.874	9.874
Preferenciais Classe "B"	5.214	5.214
Lucro básico por mil ações - R\$		
Ordinárias	3,40	3,62
Preferenciais Classe "A"	3,40	3,62
Preferenciais Classe "B"	3,40	3,62

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Importância segurada	Vencimento
Multiriscos (estoques) e riscos operacionais	768.464	mai/18
Lucros cessantes	123.685	mai/18
Responsabilidade civil geral	10.773	mai/18
Responsabilidade civil, administradores e diretores	44.670	mai/18

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *